

Resumos de Teses

Relação dos achados ultra-sonográficos e de Doppler colorido com diagnóstico citológico em 3.263 nódulos tireoidianos submetidos a punção aspirativa por agulha fina guiada por ultra-sonografia.

Autor: *Conrado Chipoch.*

Orientador: *Henrique M. Lederman.*

Tese de Mestrado. Unifesp-EPM, 2004.

Objetivos: Relacionar dados ultra-sonográficos e de Doppler colorido com dados citológicos de nódulos tireoidianos e identificar características ultra-sonográficas que estejam relacionadas a nódulos tireoidianos, especificamente aos neoplásicos.

Métodos: Foi realizado estudo retrospectivo de 3.263 nódulos em 2.645 pacientes encaminhadas para punção aspirativa com agulha fina guiada por ultra-sonografia, com nódulos detectados em exames prévios, no período de agosto de 2001 a julho de 2003. As características ultra-sonográficas avaliadas em cada nódulo foram: maior diâmetro, localização intratireoidiana, ecoestrutura, ecogenicidade, contornos, presença ou não de halo hipocogênico, microcalcificações, macrocalcificações e padrão de vascularização ao Doppler colorido. Os diagnósticos citológicos das punções aspirativas com agulha fina foram agrupados em nódulos benignos, malignos ou suspeitos.

Resultados: Não houve diferença significativa entre os diagnósticos citológicos quanto à idade e ao sexo. As características ultra-sonográficas que mostraram significância ($p < 0,001$) para malignidade foram: ecoestrutura sólida, hipocogenicidade, contornos mal definidos, ausência de halo hipocogênico, microcalcificações e localização nos terços superiores da tireóide; no entanto, nenhuma dessas características apresentou adequada sensibilidade e especificidade, tanto isoladamente quanto em

associação. As macrocalcificações apresentaram pequena significância ($p = 0,039$). O maior diâmetro nodular e o padrão de vascularização não apresentaram significância.

Conclusões: Houve tendência de o nódulo maligno ser sólido, hipocogênico, mal definido, sem halo hipocogênico, com microcalcificações e localizado nos terços superiores, porém nenhuma dessas características foi patognomônica de malignidade, podendo apenas contribuir na escolha dos nódulos que serão encaminhados à punção aspirativa com agulha fina, uma vez que se relacionaram à maior probabilidade de malignidade.

Valor da colangiopancreatografia por ressonância magnética no diagnóstico de lesões das vias biliares em pacientes com suspeita de complicação pós-colecistectomia.

Autor: *Alexandre Oliveira Cecin.*

Orientador: *Jacob Szejnfeld.*

Tese de Mestrado. Unifesp-EPM, 2003.

Objetivos: Avaliar, qualitativamente e quantitativamente, as alterações morfológicas hepáticas e esplênicas por ressonância magnética em pacientes portadores crônicos de esquistossomose mansoni, e a reprodutibilidade do método na avaliação hepatoesplênica destes pacientes.

Métodos: Realizou-se estudo prospectivo em 28 pacientes esquistossomóticos (idade entre 29 e 61 anos, média de 42 anos) submetidos à ressonância magnética de abdome superior no período de janeiro de 2001 a julho de 2002. Os exames foram realizados em equipamento com alto campo (1,5 T), utilizando-se bobina de corpo e bomba injetora para a administração do contraste endovenoso. Os exames foram interpretados por dois examinadores independentes, que avaliaram a presença de al-

terações morfológicas hepáticas e esplênicas pelas variáveis qualitativas (alargamento de fissuras, fibrose periportal, heterogeneidade do parênquima hepático, irregularidade de contornos hepáticos, presença de vasos periféricos hepáticos, nódulos sideróticos esplênicos) e quantitativas (diâmetros transversos do lobo caudado, transversos do lobo hepático direito, ântero-posterior do lobo esquerdo, longitudinal do baço, transversal do baço, ântero-posterior do baço e o índice esplênico). A concordância interobservador e intra-observador foi medida pelo teste kappa e pelo teste do coeficiente de correlação intraclasses.

Resultados: As variáveis qualitativas apresentaram boa concordância interobservador e intra-observador ($\kappa \geq 0,65$). As variáveis quantitativas apresentaram a mesma concordância ($\kappa \geq 0,66$). A maior concordância interobservador foi obtida para o diâmetro ântero-posterior do baço ($\kappa = 0,98$) e a pior foi para o diâmetro transversal do lobo caudado ($\kappa = 0,66$). Os observadores identificaram redução do lobo hepático direito, aumento do lobo hepático esquerdo e caudado associado a esplenomegalia em quase todos os pacientes. Identificou-se também a presença de alargamento de fissuras, heterogeneidade do parênquima hepático, irregularidade de contornos, vasos periféricos hepáticos e fibrose periportal em mais de 82% dos pacientes.

Conclusão: As alterações morfológicas hepáticas caracterizam-se pela presença de redução do lobo direito e aumento dos lobos caudado e esquerdo, e as esplênicas, pela presença de esplenomegalia e nódulos sideróticos. A ressonância magnética é método que apresenta elevada reprodutibilidade na avaliação das alterações morfológicas hepáticas e esplênicas em pacientes portadores crônicos de esquistossomose mansônica.